

012 - INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DO VÍRUS DO ENDURECIMENTO DOS FRUTOS EM MARACUJAZEIROS ENXERTADOS E PÉ FRANCO

JOSÉ CARLOS CAVICHIOLI¹, LUIZ DE SOUZA CORRÊA², NOBUYOSHI NARITA³, FRANCISCO SEIITI KASAI⁴

Resumo - O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência e a severidade do vírus do endurecimento dos frutos em maracujazeiro-amarelo enxertado e pé-franco. O experimento foi conduzido no município de Adamantina-SP, no período de abril de 2006 a junho de 2007, adotando-se o delineamento em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e oito repetições. Foram avaliados três porta-enxertos: *Passiflora edulis*, *P. alata* e *P. gibertii* e plantas pé-franco. Utilizou-se como copa o maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* Sims). Avaliaram-se a porcentagem de plantas com sintomas de virose e a severidade dos sintomas. As primeiras plantas com sintomas de virose ocorreram aos 90 dias do plantio das mudas no campo, atingindo aos 180 dias 100% de plantas com virose em *P. alata* e *P. gibertii*, e 97,5% em *P. edulis* e pé-franco.

Summary – The aim of this work was to evaluate the percentage of plants with symptoms of *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV) and the severity of the symptoms, in yellow passionfruit (*Passiflora edulis* Sims) grafted and not grafted. The experiment was carried out in Adamantina, SP, Brazil, from April 2006 to June 2007, adopting the experimental design in randomized blocks with four treatments and eight replicates. The studied factors were three rootstocks: *Passiflora edulis*, *P. alata* and *P. gibertii*, and plants not grafted. It was used the yellow passion fruit (*Passiflora edulis* Sims) as graft. The variables evaluated were: percentage of plants with symptoms of CABMV and the severity of the symptoms. The first plants with symptoms of CABMV occurred 90 days after planting in the field, reaching 180 days after planting 100% of plants with CABMV in *P. alata* and *P. gibertii* and 97,5% in *P. edulis* and in not grafted plants.

Key words: yellow passion fruit, *Passifloraceae*, viruses.

¹ Pesquisador da APTA Regional Alta Paulista, Caixa Postal 191, 17.800-000, Adamantina (SP), fone: (18) 3521-4800. jccvichioli@apta.sp.gov.br

² Professor Titular do Depto. Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Socioeconomia da FEIS-UNESP, lcorrea@agr.feis.unesp.br

³ Pesquisador da APTA Regional Alta Sorocabana, Caixa Postal 298, 19.015-970, Presidente Prudente (SP), fone: (18) 3222-0732. narita@apta.sp.gov.br Professor

⁴ Pesquisador da APTA Regional Alta Paulista, Caixa Postal 191, 17.800-000, Adamantina (SP), fone: (18) 3521-4800. fskasai@apta.sp.gov.br